

**CEMTEC**

Centro de Monitoramento  
do Tempo e do Clima de  
Mato Grosso do Sul

**SEMAGRO**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

# Boletim Mensal da Análise das Chuvas

## Fevereiro/2022

Elaborado pelos meteorologistas Valesca Fernandes e Vinicius Sperling

MARÇO/2022  
Edição N° 03/2022

## Análises da precipitação observada (mm) no mês de Fevereiro/2022

No mês de fevereiro, as chuvas ficaram abaixo da média histórica (valores abaixo de 75%) em grande parte dos municípios (Figura 1b), com chuvas acumuladas que variam entre 0 - 120 mm. Essa situação ocorreu devido a atuação de massas de ar seco e quente (sistemas de alta pressão atmosférica). Por outro lado, nos municípios da região extremo norte do estado observou-se chuvas acima da média climatológica (Figura 1b), com valores que variaram entre 120 a 180 mm (Figura 1a) devido a passagem de cavados, aliado ao transporte de umidade e aquecimento diurno. Além disso, a atuação de zonas de convergência e a passagem de frentes frias favoreceram os acumulados de chuvas nesta região.

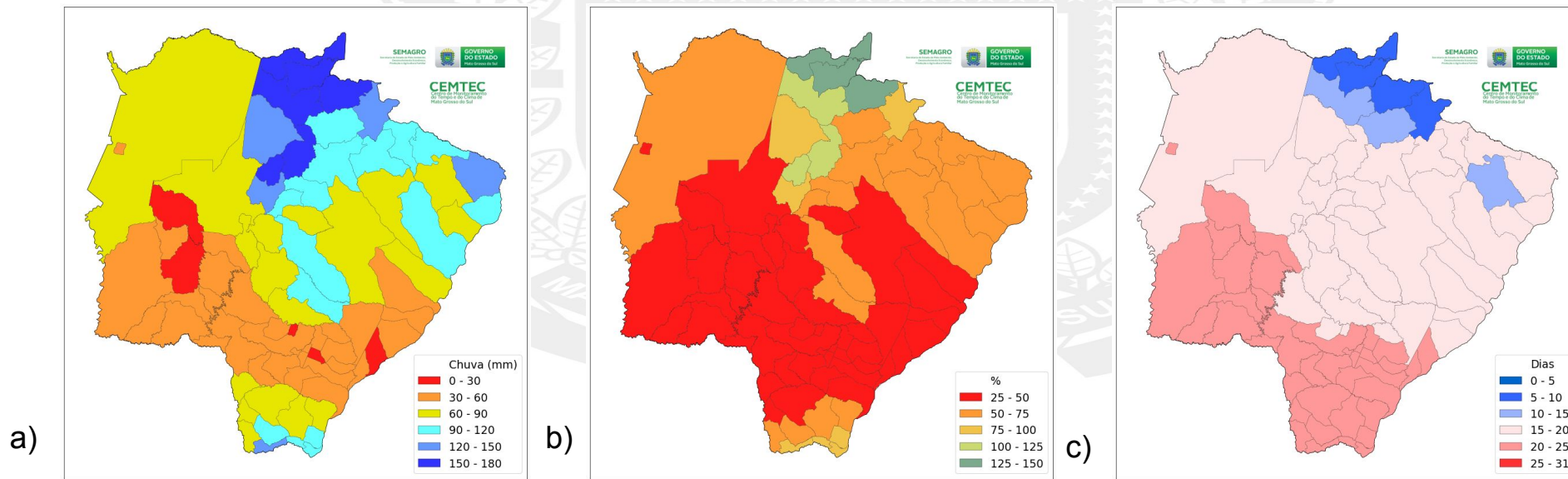


Figura 1. Precipitação acumulada (a) Porcentagem da precipitação do que é esperado para o mês (b) e Número de dias com chuvas abaixo de 1 mm (c) durante o mês de fevereiro de 2022. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados:CEMTEC/SEMAGRO.

## Dados observados de Precipitação Acumulada (mm) no mês de Fevereiro

Na Tabela 1 e 2 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada (mm) das estações meteorológicas do INMET/SEMAGRO e CEMADEN. Pela análise dos dados do INMET/SEMAGRO, observa-se que os municípios da região leste/nordeste: Água Clara e Paranaíba apresentaram chuvas acima de 100 mm/mês.

Precipitação Acumulada - Fevereiro/2022	
Municípios	Precipitação (mm)
Paranaíba (Convencional)	164,6
Nova Alvorada do Sul	136,6
Água Clara	107,2
Camapuã	83
Ribas do Rio Pardo	79
Campo Grande	71
Santa Rita do Pardo	51,6
Laguna Caarapã	37,2
Fonte dos dados: INMET/SEMAGRO.	
	

Precipitação Acumulada (mm) - Fevereiro/2022	
Municípios	Precipitação (mm)
São Gabriel do Oeste	189,8
Bataguassu	148,2
Campo Grande (Santa Luzia)	127,4
Tres Lagoas	114
Rochedo	111,8
Mundo Novo	102,4
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves)	100,2
Maracaju	91,6
Ivinhema	85,6
Coxim	81,4
Campo Grande (Jardim Panamá)	81
Corumbá (Cravo Vermelho)	76,4
Ponta Porã	74,4
Dois Irmão do Buriti	61,8
Corumbá (Fortaleza)	48,2
Corguinho	47,4
Dourados	40
Bela Vista	37,8
Itaquiraí	30,8
Aquidauana	26,6
Fonte dos dados: CEMADEN.	
	

Na Tabela 2 (dados do CEMADEN), observa-se nos municípios de São Gabriel do Oeste, Bataguassu e Campo Grande chuva acima de 100 mm/mês. Já os municípios das regiões pantaneira e sudoeste, por exemplo, Aquidauana e Itaquiraí, as chuvas ficaram abaixo de 40mm/mês.

## Índice Padronizado de Precipitação (SPI) no mês de Fevereiro/2022

Na Figura 2 são apresentados os SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de fevereiro de 2022. No geral, nas três escalas do SPI, observam-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. Pela análise do SPI-3, nas regiões pantaneira (Corumbá, Porto Murtinho), sudoeste (Coronel Sapucaia, Ponta Porã) e leste do estado observam-se valores  $< -1.3$ . O SPI-6 mostra que na região pantaneira e sudoeste valores  $< -1.3$ . No SPI-12, as regiões mais críticas são a região pantaneira, leste e sudoeste.

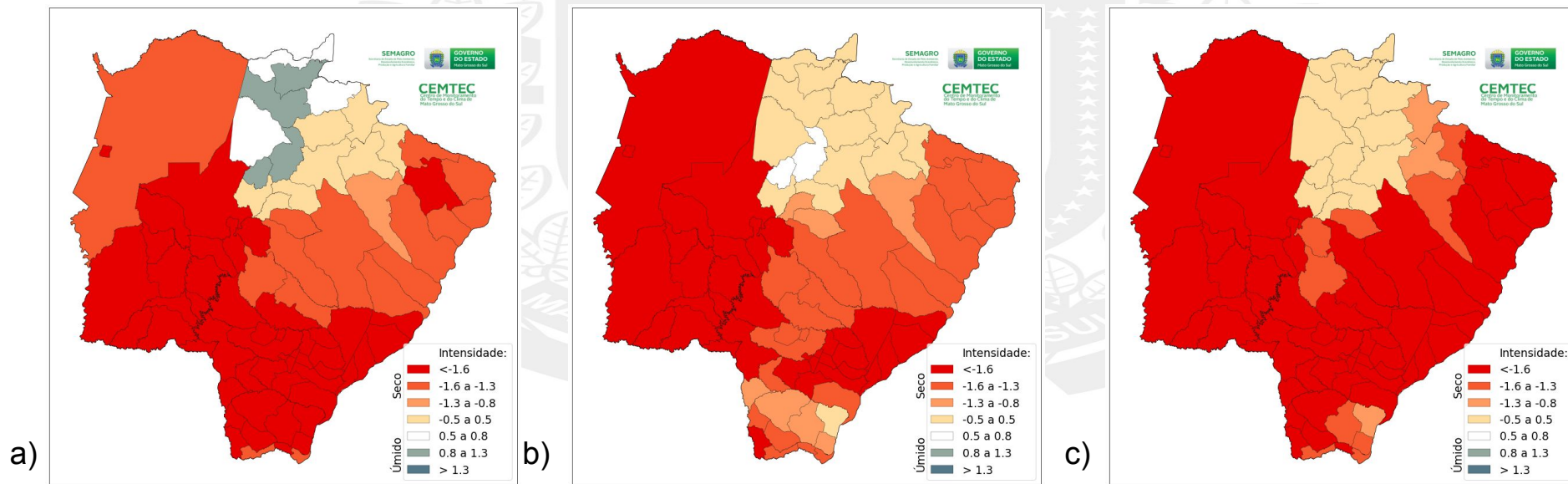


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de fevereiro de 2022. Fonte dos dados: CPTEC/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMAGRO.

## Previsão Climática de Precipitação para o trimestre de Março-Abril-Maio (MAM)

Na Figura 3 são apresentadas a média climatológica e a previsão probabilística da previsão acumulada para o trimestre MAM, onde observa-se acumulados de chuva entre 200 a 500 mm (Figura 3a). Destaca-se que na maior parte do estado os acumulados de chuva variam de 300 a 400 mm durante estes 3 meses. A previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% **abaixo** da média climatológica (tons laranja na Figura 3b) para o trimestre, o que pode acentuar a situação de estiagem/seca em algumas regiões do estado. Esta previsão se deve à atuação da La Niña, que é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Além disso, as temperaturas do ar tendem a ser mais altas e com umidade relativa do ar baixa devido a ausência ou menor cobertura de nuvens.

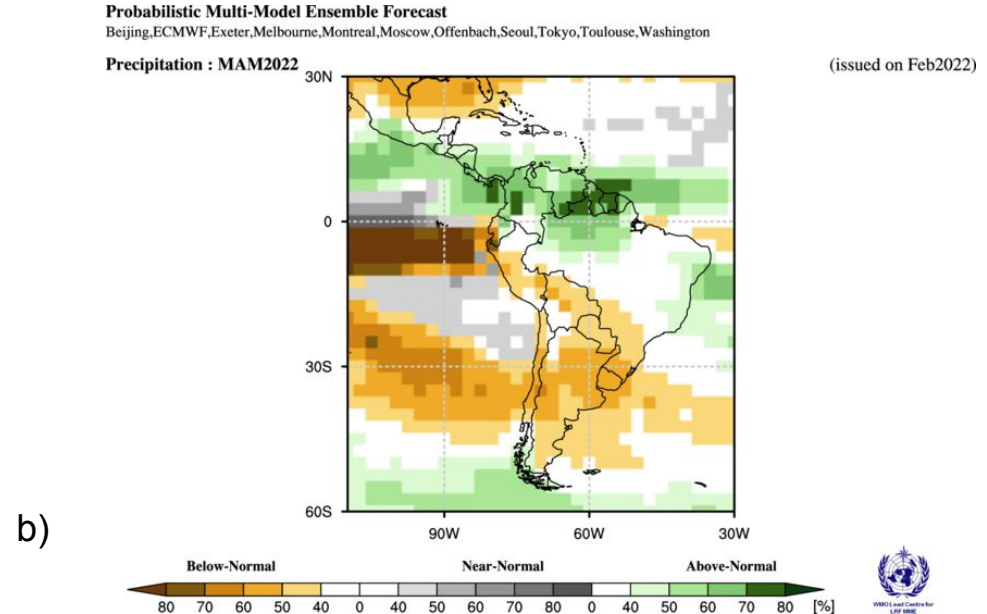
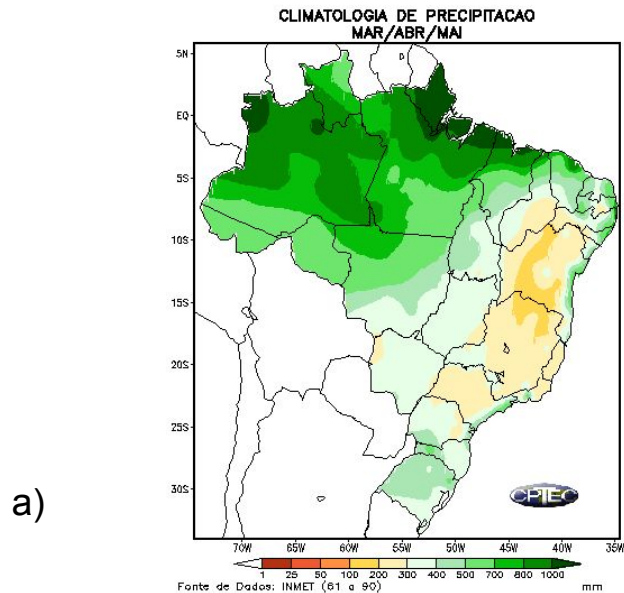


Figura 3. Climatologia (a) e Previsão Probabilística (b) da precipitação acumulada para o trimestre de Março-Abril-Maio (MAM) de 2022. Fonte: INMET e WMO LRF MME.